

## **Avaliação do bem-estar subjetivo de profissionais da atenção primária à saúde e fatores associados.**

Vânia H.T. Bruno<sup>1</sup>, Pedro H. L. Habimorad<sup>2</sup>, Ivan Beteto<sup>3</sup>, Karina Pavão Patricio<sup>4</sup>

<sup>1</sup>– Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da FMB-UNESP, Botucatu-SP, Brasil.

<sup>2</sup>– Doutorando do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da FMB-UNESP, Botucatu-SP, Brasil.

<sup>3</sup>– Graduando em Medicina, Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP, Botucatu-SP, Brasil.

<sup>4</sup>– Professora Doutora, Departamento de Saúde Pública – Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP, Botucatu-SP, Brasil.

Contato: pavao@fmb.unesp.br/ Telefone: +55 14 3880 1366

**Introdução:** Profissionais da saúde são expostos a fatores que podem comprometer seu bem-estar, como lidar com sofrimento dos usuários e estresse do manejo em situações críticas. **Objetivo:** avaliar fatores associados ao bem-estar subjetivo de profissionais da Atenção Primária a Saúde (APS) do município de Botucatu-SP. **Metodologia:** Estudo transversal com amostra representativa, 146 profissionais da APS de 15 diferentes categorias profissionais (médicos, enfermeiros, entre outros). Aplicou-se questionário sociodemográfico e sobre hábitos relacionados ao trabalho. A Escala de Bem-Estar Subjetivo (EBES) foi utilizada, investigando afetos positivos, afetos negativos e satisfação com a vida. Avaliou-se a pontuação em cada dimensão da EBES e sua associação às diferentes variáveis do questionário sociodemográfico. Estudo aprovado em CEP (nº 2.104.025). **Resultados:** Variando-se de 1 a 5, a pontuação média foi de: 2,16 para afetos positivos; 3,25 afetos negativos; e 3,69 para satisfação com a vida. Obteve-se associação positiva significativa entre: afetos negativos e a variável “morar só” ( $p=0,021$ ); afetos positivos e escolaridade/ter graduação” ( $p=0,032$ ) e “tempo de trabalho maior que 8 horas” ( $p=0,024$ ); satisfação com a vida e “tempo de serviço no mesmo local” ( $p=0,003$ ). Encontrou-se associação significativa negativa entre satisfação com a vida e “tempo de serviço na área da saúde” ( $p=0,026$ ). **Conclusões:** dividir a residência com outras pessoas, ser graduado e ter estabilidade no local de trabalho podem favorecer o bem-estar nos profissionais de saúde; longo período de trabalho na área da saúde pode ser um dos fatores limitantes. Sugere-se incentivo a políticas de cuidado dos profissionais, promovendo seu maior bem-estar.

Conflito de Interesses: Não há.